

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: KARINA DE ALMEIDA BRUNHEROTI

TÍTULO: ANÁLISE COGNITIVA, EXECUTIVA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E A OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS

AUTORES: LUIS FABIANO BARBOSA, KARINA DE ALMEIDA BRUNHEROTI, KARINA DE ALMEIDA BRUNHEROTI, JEAN JOSÉ SILVA, MILLENA EDUARDA DE PAULO TORRES, LUIS FABIANO BARBOSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: IDOSOS, FUNÇÃO COGNITIVA-EXECUTIVA, ATIVIDADE FÍSICA, QUEDA

RESUMO

A população idosa mundial tem aumentado significativamente nos últimos anos, e isso tem despertado o interesse de pesquisadores com relação a promoção da saúde e a qualidade de vida desse público. Inúmeros estudos apontam a ocorrência de perda da massa muscular, e diminuição de algumas capacidades físicas, fazendo com que ocorra alterações na marcha dos idosos, ocasionando possíveis quedas. Desta forma, muitos recomendam a prática de atividade física para garantir a melhora nas condições motoras, funcionais e fisiológicas, reduzindo, assim, o risco de quedas. O objetivo foi de analisar o estado cognitivo, funções executivas, nível de atividade física e o relato de queda em idosos. Foram avaliados 18 idosos com idade entre 60 e 92 anos ($72,56 \pm 10,46$), divididos em grupos quanto ao sexo (Feminino: 55,5% e Masculino: 44,5%) e à ocorrência de quedas, sendo que a ocorrência de quedas foi obtida por meio de relato de queda nos últimos 12 meses. Para avaliações foram realizados os testes: Mini Exame do Estado Mental para avaliar a função cognitiva, Trail Making Teste (A e B) para avaliar funções executivas, Questionário de Baecke, modificado para idosos, para avaliar o nível de atividade física habitual. Não foi realizada análise estatística, pois a pesquisa está em fase de coleta de dados. Para os resultados, foram utilizados média \pm DP. Do total de indivíduos avaliados, 44,5% não sofreram queda no último ano. Dos que sofreram queda, 70% sofreram uma queda, 20% duas quedas e 10% três quedas. Com relação à função cognitiva e executiva, parece não haver diferença entre os dois grupos, já para o nível de atividade física habitual, as mulheres parecem apresentar maior nível de atividade física ($6,55 \pm 3,67$) do que os homens ($3,76 \pm 3,13$). Os dados previamente coletados parecem indicar que as mulheres apresentam maior nível de atividade física habitual do que os homens, enquanto que o fator queda não parece estar associado a funções cognitivas e executivas